



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Projeto “Uma Mão Lava a Outra: Água”: subsídios para intervenções educativas

Lígia Berti Mozena (Botucatu, Instituto de Biociências, Ciências Biológicas, PET, lbmozena@gmail.com), Aline Contri Camara (Botucatu, Instituto de Biociências, Ciências Biomédicas, PET, alinecontricamara@gmail.com), Daiany Pressato (Botucatu, Instituto de Biociências, Ciências Biológicas, PET, daiany.press@gmail.com), Gabriel Cazzaniga (Botucatu, Instituto de Biociências, Ciências Biológicas, PET, gabriel_carpi@hotmail.com), Isabela Inforzato Guermandi (Botucatu, Instituto de Biociências, Ciências Biológicas, PET, isaguermandi@gmail.com), Jessica Dorador Kawashima (Botucatu, Instituto de Biociências, Ciências Biomédicas, PET, jessicakawashima@hotmail.com), Lucas Lima Argenton (Botucatu, Instituto de Biociências, Ciências Biológicas, PET, limaargenton@gmail.com), Lucas Monteiro Pereira (Botucatu, Instituto de Biociências, Ciências Biológicas, PET, lucasmontp@gmail.com), Maria Luisa Passos Frigero (Botucatu, Instituto de Biociências, Ciências Biológicas, PET, marialuisapfrigero@gmail.com), Marielle Fernanda Panelli (Botucatu, Instituto de Biociências, Nutrição, PET, mariellepanelli@gmail.com), Matheus Naville Gutierrez (Botucatu, Instituto de Biociências, Ciências Biológicas, PET, mat_n_gutierrez@hotmail.com), Polyanna Moreira (Botucatu, Instituto de Biociências, Ciências Biomédicas, PET, polyanna_moreira@msn.com), Rafael Belleti (Botucatu, Instituto de Biociências, Ciências Biomédicas, PET, rafaelbelleti@terra.com.br) Rodolfo Zampieri Bezzon (Botucatu, Instituto de Biociências, Ciências Biológicas, PET, Rodolfo.zb@hotmail.com), Luciene Maura Mascarini Serra (Botucatu, Departamento de Parasitologia, luciene@ibb.unesp.br), Percília Giaquinto (Botucatu, Departamento de Fisiologia, perciliag@gmail.com).

Eixo: 2 - "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

Resumo

O projeto “Uma Mão Lava a Outra: Água” trata a problemática da água de forma interdisciplinar nos eixos consumo, desperdício e doenças relacionadas, tendo como objetivo reduzir os problemas da população e da universidade relacionados à água por meio da instrumentalização da comunidade. Após realização de um levantamento de dados sobre o consumo de água no distrito de Rubião Junior, em Botucatu – SP, aplicação de questionários para sabermos o conhecimento da população perante o recurso e seu manuseio, procura por embasamento teórico sobre o tema, e análise dos dados pelo programa *Epi info*, os resultados obtidos indicaram que a maior parte da população tem um consumo de água de médio a baixo, grande parte das residências possui água tratada e está conectada à rede pública de coleta de esgoto, a fonte de água é predominantemente da caixa d'água e rua, e a água que os moradores bebem provém principalmente da torneira e filtro. Além disso, 70,4% das famílias não tinham conhecimento sobre sintomas de doenças transmitidas pela água. Com base nos dados

obtidos, o grupo pôde começar a criar as intervenções, focando nas questões de higiene, doenças e qualidade da água, consumo, desperdício e economia, abrangendo uma ou mais questões, planejando-as para diferentes públicos-alvo. Uma intervenção inicial já foi realizada numa escola da comunidade, mostrando-se efetiva. Agora, com o local para as atividades e as duplas encarregadas de cada intervenção definidos, o grupo pode realizar o objetivo principal do projeto, que é a instrumentalização da comunidade.

Palavras Chave: água, intervenção, instrumentalização.

Abstract

The project “Uma Mão Lava a Outra: Água” treats the water issue in an interdisciplinary way on the consumption, waste and related diseases axis, aiming the problems reduction through community instrumentalization. After gathering data about water consumption in Rubião Junior's district, Botucatu – SP, applying questionnaires to know the population's uptake about the resource and its management, theoretical embasament about the

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Projeto “Uma Mão Lava a Outra: Água”: subsídios para intervenções educativas, Lígia Berti Mozena, Aline Contri Camara, Daiany Pressato, Gabriel Cazzaniga, Isabela Inforzato Guermandi, Jéssica Dorador Kawashima, Lucas Lima Argenton, Lucas Monteiro Pereira, Maria Luiza Passos Frigero, Marielle Fernanda Panelli, Matheus Naville Gutierrez, Polyanna Moreira, Rafael Belleti, Rodolfo Zampieri Bezzon, Luciene Maura Mascarini Serra, Percília Giaquinto – ISSN 2176-9761



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



topic, and data analysis with *Epi info* software, the results indicate that most of the population has a medium to low water consumption and the majority of residences is connected to public sewerage system. The water source is predominantly from the water tank and street water, and the water that the dwellers drink comes mainly from tap and filter. Besides, 70.4% of the families did not know about the waterborne diseases symptoms. Based on this data, the group could start creating the interventions, focusing on hygiene, illness and

water quality, consumption, waste and saving, covering one or more questions and planning them for different audiences. An initial intervention was realized in a community school and proved to be effective. Now, with the place for the activities and the pairs in charge of each intervention, the group can execute the project main objective, which is community instrumentalization.

Keywords: water, intervention, instrumentalization.

Introdução

A história das cidades demonstra uma falta de organização destas frente ao processo de crescimento industrial e populacional, levando a uma caracterização das áreas urbanas em regiões centrais e periféricas, com marcadas diferenças e contradições socioeconômicas (CARVALHO, 2002). Ainda, é também demonstrado como o provimento adequado de água, em quantidade e qualidade, é essencial para o desenvolvimento sócio econômico local, com reflexos diretos sobre as condições de saúde e bem estar da população. Este abastecimento adequado resulta em melhorias, sendo essencial para o desenvolvimento sócio econômico local, com reflexos diretos sobre as condições de saúde e bem estar da população (RAZZOLINI & GÜNTHER, 2008).

Esta conjuntura, principalmente se próxima de uma universidade pública com recursos humanos aptos a entenderem-na, justifica a atuação em extensão universitária em comunidades com possíveis problemas relacionados. Portanto, foi esse pensamento que motivou o grupo PET- Ciências Biológicas Botucatu (PET-CBB) a realizar um projeto extenso e amplo de intervenção nessa realidade.

O grupo sempre entendeu também como essencial buscar o conhecimento da própria comunidade sobre sua realidade. Isso se justifica pelo fato de a intervenção não ser simplesmente uma ação pela ação, um fazer pelo fazer, mas sim como uma prática pautada em pensamento crítico, sem determinações para a comunidade do que deve ser trabalhado (RODRIGUES, 2006).

O projeto "Uma Mão Lava a Outra: Água" trata a problemática da água de forma interdisciplinar nos eixos consumo, desperdício e doenças relacionadas. O projeto evidencia a interface entre

Universidade e Comunidade atendendo uma população de baixa renda situada nas imediações da Universidade, UNESP/Botucatu – SP. Espera-se através do conhecimento e instrumentalização da comunidade, minimizar os problemas relacionados à água em uma comunidade carente.

Objetivos

O projeto "Uma Mão Lava a Outra" relaciona a água e suas problemáticas, como a transmissão de doenças, falta, desperdício e qualidade. Uma vez diagnosticados os problemas no uso e no manejo da água, o objetivo é intervir de maneira educativa, promover e incentivar o uso de ferramentas.

Material e Métodos

O início do projeto ocorreu após coleta de dados referentes ao consumo de água em diversos bairros de Botucatu, optando-se pelo distrito de Rubião Júnior tendo em vista suas condições socioeconômicas desfavoráveis e sua localização (próximo ao campus de Rubião Júnior da UNESP de Botucatu).

A etapa seguinte foi a de preparação do grupo, através de estudos e discussões de artigos relacionados com o projeto e, através disso, a formulação de um questionário. Havia questões abertas e fechadas, abordando informações diversas, tais como: a família e seu domicílio, consumo e hábitos relativos à utilização de água, conhecimento sobre presença de doenças vinculadas à água, etc. O tamanho amostral foi de 365 famílias e a amostragem foi estratificada por setor censitário (erro de 5% em relação ao total de moradores do bairro).

Os questionários definitivos foram confeccionados e aplicados em 2013 e início de 2014, sendo que durante este ano o projeto teve continuidade com a confecção do banco de dados e análise estatística.



Esta ocorreu através da divisão do grupo de acordo com os tipos de perguntas, entre caracterizadas como consumo ou saúde, e a exclusão de outras que percebemos durante as entrevistas e nos dados que apresentavam pouca ou nenhuma relevância para o objetivo do projeto. Para tal, utilizou-se o software *Epi info*, onde pudemos selecionar questões relevantes, além de montar gráficos conforme as respostas de cada pergunta. Já para inter cruzá-las, utilizou-se também o editor de planilhas Microsoft Office Excel, correlacionando informações de variadas perguntas selecionadas e levantando problemas a serem abordados posteriormente na intervenção.

Além disso, também se realizaram estudos de planejamento da futura execução da intervenção educativa e política no distrito de Rubião Júnior, através da discussão de ideias em relação aos potenciais locais para intervenções, como abordar a população, o material a ser utilizado, entre outros. Após levantamento de dados sobre o consumo de água no distrito de Rubião Junior, em Botucatu – SP, aplicação de questionários para sabermos o conhecimento da população perante o recurso e seu manuseio, análise dos dados coletados e embasamento teórico sobre o tema, o grupo pôde começar a criar as intervenções, amparados nas carências evidenciadas. Focando nas questões de higiene, doenças e qualidade da água, consumo, desperdício e economia, diversas intervenções, abrangendo uma ou mais questões, foram planejadas para diferentes públicos-alvo (infantil, juvenil e adulto). As intervenções terão abordagens diferentes entre si, para que se aperfeiçoe a instrumentalização dos indivíduos.

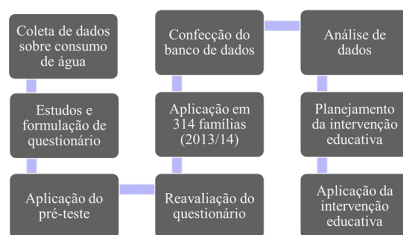


Figura 1, no anexo 1. Imagem esquemática da metodologia.

Resultados e Discussão

Os dados obtidos indicam que a maior parte da população tem um consumo de água em suas residências de médio a baixo. Também observamos que um número considerável de famílias com 5 ou mais pessoas tem uma economia proporcional ao

gasto de famílias de 2 a 4 pessoas. Isso demonstra que o consumo médio pode ser ainda mais reduzido nas famílias.

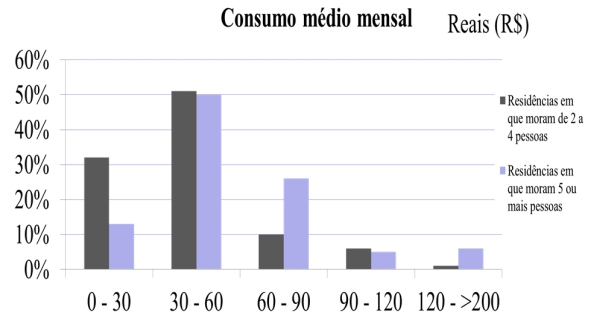


Figura 2, no anexo 2. Resultado do consumo médio mensal entre a quantidade de residentes e gasto.

A grande parte das residências possui água tratada e está conectada à rede pública de coleta de esgoto, além do vaso sanitário. A fonte de água é predominantemente da caixa d'água e rua. A água que os moradores bebem provém principalmente da torneira e filtro. Além disso, 70,4% das famílias não tinham conhecimento sobre sintomas de doenças transmitidas pela água. Isso nos mostra que, embora a realidade seja favorável em relação ao tratamento de água, o consumo dela ainda pode oferecer certos riscos.

Os hábitos de higiene também estão sendo relacionados com a incidência de doenças associadas à água. Portanto, mostra-se necessário intervir para melhoria da educação sanitária e de saúde da população.

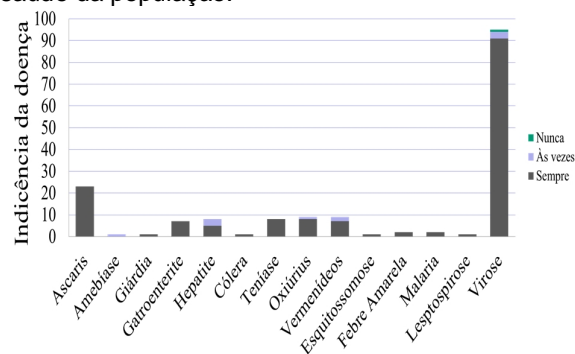


Figura 3, no anexo 3. Levantamento de número de pessoas infectadas por cada doença.

Com base nos dados planejou-se uma intervenção inicial, demonstrando a importância de lavar as mãos corretamente, usando técnicas que



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



demonstram a correta higienização. A intervenção foi apresentada numa escola da comunidade estudada, que possui um projeto que reúne alunos e pais para uma série de atividades culturais nos finais de semana.



Figuras 4 e 5, nos anexos 4 e 5. Intervenção inicial: caixa com luz negra, álcool em gel e grifa texto, demonstrando que, mesmo quando as mãos parecem limpas, a sujeira nem sempre é visível a olho nu.

A intervenção inicial se mostrou efetiva pela alta participação da população na escola da comunidade, assim como compreensão e apreensão dos conceitos trabalhados, como higiene e água.

Conclusões

O projeto tem uma fundamentação teórica sólida e os questionários foram fidedignos em retratar a realidade do público alvo. O método utilizado para a coleta de dados foi efetivo, visto que as avaliações e

intervenções preliminares permitem planejar as futuras intervenções.

Com visibilidade expressiva, a intervenção-piloto se mostrou eficiente na transmissão de conhecimentos básicos sobre a água para o público-alvo infantil e juvenil. Agora, com o local para as atividades e as duplas encarregadas de cada intervenção definidos, o grupo pode realizar o objetivo principal do projeto, que é a instrumentalização da comunidade.

Agradecimentos

Agradecemos aos funcionários do setor de Saúde Pública do Hospital das Clínicas da UNESP de Botucatu, que transferiram os dados dos questionários para o programa *Epi info*, aos ex-petianos (Cássio José Santos, Débora Crocomo dos Reis, Isabella Maria Mello, Priscila Tunes, Tamara do Prado Verotti) e à ex-tutora (Luciene Maura Mascarini Serra), que deram contribuições essenciais para a elaboração deste projeto.

CARVALHO, E. Cidades brasileiras, crescimento e desigualdade social. *Org & Demo*, Marília, n.3, p.45-54, 2002. Disponível em:

<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/orgdemo/article/view/439/338>. Acesso em: 15/02/2015.

RAZZOLINI, M. T. P.; GÜNTHER, W. M. R. Impactos na Saúde das Deficiências de Acesso a Água, Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 21-32, 2008. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v17n1/03.pdf>. Acesso em: 15/02/2015.

RODRIGUES, R. A extensão universitária como uma práxis. Em *Extensão*, Uberlândia, v. 5, p. 84-88, 2005-2006.

Anexo 1

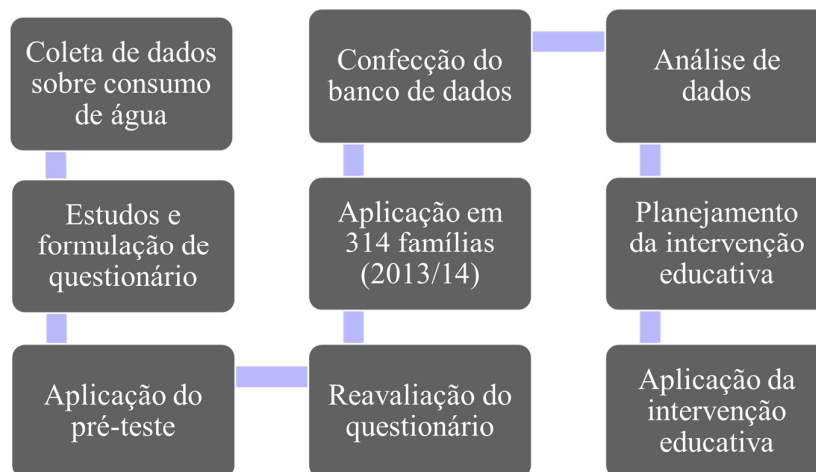


Figura 1. Imagem esquemática da metodologia.



Anexo 2

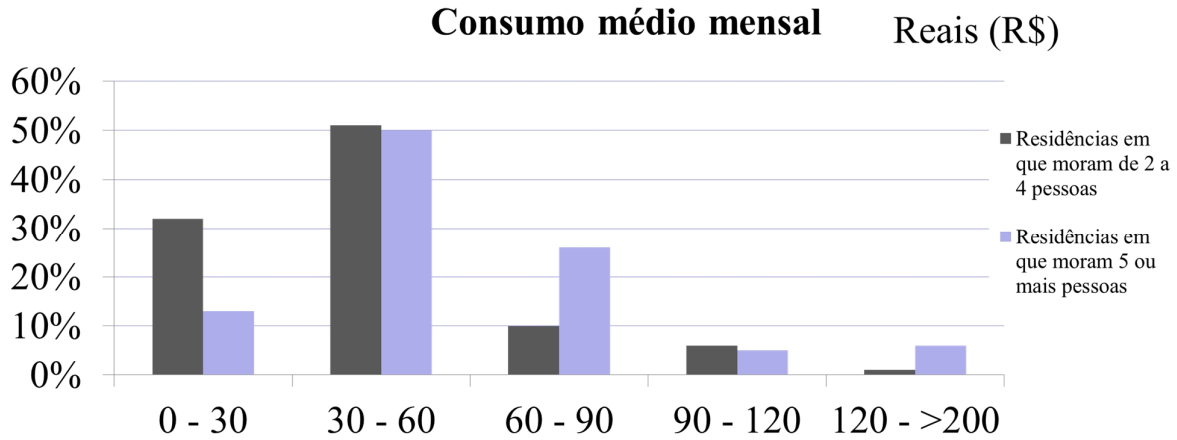


Figura 2. Resultado do consumo médio mensal entre a quantidade de residentes e gasto.

Anexo 3

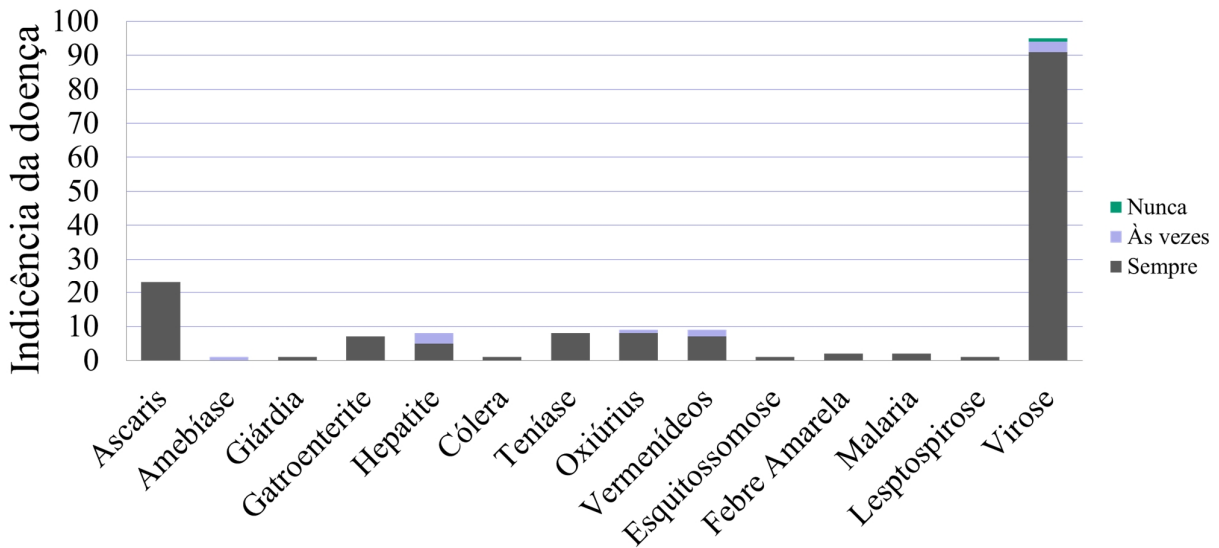


Figura 3. Levantamento de número de pessoas infectadas por cada doença.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"SÓCIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROEXTENSÃO

Anexo 4



Figura 4. Intervenção inicial: caixa com luz negra, álcool em gel e grifa texto, demonstrando que, mesmo quando as mãos parecem limpas, a sujeira nem sempre é visível a olho nu.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"SÓCIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 5

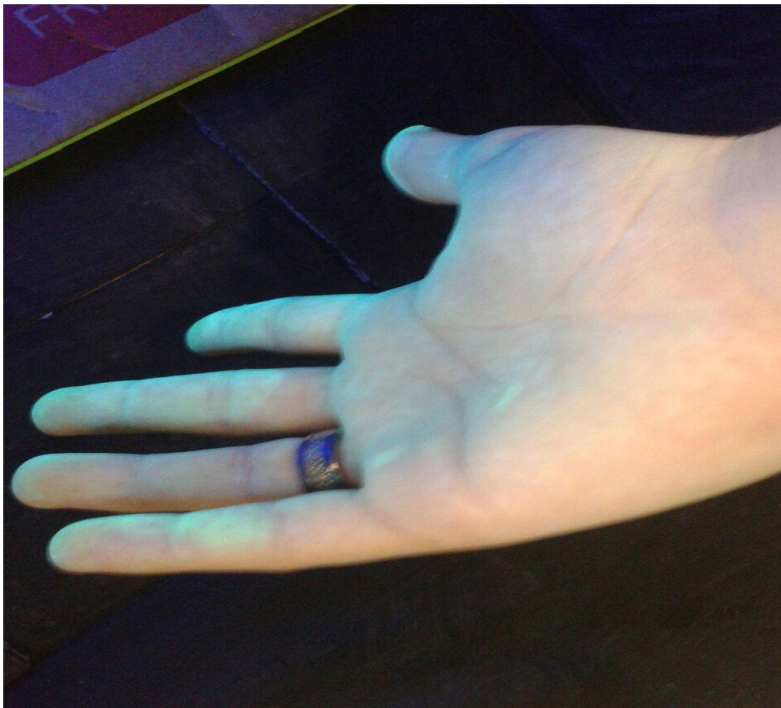


Figura 5. Intervenção inicial: caixa com luz negra, álcool em gel e grifa texto, demonstrando que, mesmo quando as mãos parecem limpas, a sujeira nem sempre é visível a olho nu.